



# XIV Encontro Nacional da ANPUR

23 a 27 · maio · 2011 · Rio de Janeiro

---

XIV ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR

Maio de 2011

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

---

ESTUDOS ACADÉMICOS PLANEJANDO O TERRITÓRIO: DA SAGMACS À SAGMAESCO, O  
PADRE LEBRET NA COLÔMBIA

**Adriana Marcela Sánchez Ospina** (USP- São Carlos) - [adris0216@gmail.com](mailto:adris0216@gmail.com)

*Cientista Política, Estudante de Mestrado Arquitetura e Urbanismo*

# **ESTUDOS ACADÉMICOS PLANEJANDO O TERRITÓRIO: DA SAGMACS À SAGMAESCO, O PADRE LEBRET NA COLÔMBIA.**

---

## **RESUMO:**

Este trabalho pretende mostrar o estudo realizado pelo padre Lebret na Colômbia, referenciando os estudos -previamente- realizados por ele, principalmente, em São Paulo e Pernambuco. O argumento central é que, durante o período de trabalho do padre Lebret na América Latina, é estudada a cidade como categoria de pensamento social (Gorelik, 2005), vinculando-se também, ao imaginário intelectual e político. Desta forma, intentamos mostrar a relação da prática acadêmica, o desenvolvimento das ideias da escola da Economia Humana com a tarefa de planejar o território.

## **SOBRE A CONJUNTURA HISTÓRICA**

Ao igual que muitos países latino-americanos, o pensamento e ação da escola de economia humana, representada através do padre Lebret, esteve presente na Colômbia. O estudo intitulado "*Estudio sobre las condiciones del desarrollo de Colombia*" permitiu que para 1958, o país soubesse sobre as condições socioeconômicas das populações rurais e urbanas existentes. Mesmo que no país para essa época tenham sido feitos 289 estudos anteriores (muitos deles ainda desconhecidos por la academia), este era um dos mais completos, organizados e detalhados.

A importância desses estudos, a maioria deles internacionais, serviram como marco de referência para a criação de órgãos institucionais, adequação de políticas públicas setoriais e, sobre tudo, atualizar ao país frente ao processo modernizador. Mas, mesmo que o estudo do padre Lebret tenha sido por muitos acadêmicos o mais completo, foi o que menos repercussões aplicáveis trouxe para o desenvolvimento do país, ou seja, o estudo se reduz

numa aplicação teórica, bastante importante, sem resultados efetivos na sua população.

Para quando chegaram os anos cinquenta, a Colômbia já havia implementado várias políticas sugeridas pelas missões internacionais que tinham sido feitas no país anos anteriores, a maioria delas eram econômicas e lideradas por organismos internacionais como o Banco Mundial e a Comissão Econômica para América Latina (CEPAL).

Durante os anos quarenta, a progressiva industrialização, assim como a profissionalização da arquitetura, acelerou a transformação da cidade com a introdução de novos materiais de construção tais como o ferro, o vidro, e o concreto reforçado. O uso do ladrilho e a popularização do vidro caracterizam essa época. Assim mesmo, o modelo do edifício público norte-americano faz presença com os edifícios Murilo Toro. Abre-se então, a discussão entre o moderno e o tradicional. A sua vez, ao longo dos anos quarenta começam a desenvolver-se, por outro lado, movimentos sociais e revoltas populares que culminaram na eclosão de um evento conhecido como o “*Bogotazo*”, logo após da morte, em 1948, de Jorge Eliécer Gaitán, político liberal defensor de conceitos sociais e programas voltados para o novo liberalismo. Este período de violência chega ao fim quando o general Gustavo Rojas Pinilla em 1953 assume o poder e oferece uma anistia aos insurgentes grupos liberais.

Para 1948, época do *Bogotazo*, a Colômbia solicitou um empréstimo ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento para financiar projetos de infraestrutura, plantas de energia elétrica, equipo agrícola e portos. O Banco que não conhecia as prioridades do país, conformou uma missão de 14 funcionários para realizar um estudo sobre o que precisava o país. Lauchin Currie foi o encarregado de dirigir a missão. Currie comentou,

“...era paradójico encontrar una pobreza generalizada en medio de una gran riqueza de recursos naturales, comentó que jamás había visto una tierra tan fértil habitada por una gente tan extremadamente pobre, supersticiosa y con una educación tan deficiente. Todas las mujeres jóvenes cargaban un niño en la espalda y otro en el vientre...” (Currie, 1950, p.60)

O estudo sinalava o baixo nível da administração pública, baixo nível de vida da população, especialmente, na saúde, educação, moradia e serviços básicos. O problema radicava na assinação dos recursos produtivos, concentrando-se a solução na inflação e no transporte. Como principal resultado, a missão Currie pediu a criação uma instituição nacional de planejamento que estivesse baseada no institucionalismo americano, é assim, como é criado o Conselho de Planejamento Nacional.

É entendido este estudo como um aporte relativamente importante na construção do Estado Planejador e na busca por consolidar o modelo modernizador, especialmente, no que se refere a parte administrativa. Como a ideia deste trabalho é o estudo de Lebret, só vamos dizer que a missão Currie permitiu consolidar os quadros técnicos americanos no urbanismo colombiano.

Dado que os estudos anteriores não explicavam com detalhe as condições sociais da população rural e urbana, o presidente General Gustavo Rojas Pinilla, incentivado por seu grau de populismo, convidou ao padre Lebret para realizar o estudo que mostrasse todo aquilo que os anteriores não mostraram. Eis uma primeira peculiaridade desse estudo. A bibliografia estudada para este trabalho, mostra-nos que o estudo foi feito pelo governo de Alberto Lleras Camargo (1958-1962) -primeiro governo da Frente Nacional- como tentativa de negar a ditadura de Rojas Pinilla. O estudo de Lebret, certamente, significou a ruptura do passado com a preocupação não só dos fatores econômicos, mas também com o desenvolvimento social.

## **SOBRE O ESTUDO ACADÊMICO DO PADRE LEBRET**

---

Foi a partir de trabalhos pela SAGMACS no Brasil que o governo da Colômbia também solicitou um estudo dos níveis coletivos de vida das populações rurais e urbanas, então, a *Sociedad por La aplicación Generalizada los Métodos de Análisis Economicos y Sociales para Colombia (SAGMAESCO)*- no modelo da SAGMA na França e da SAGMACS MP Brasil, que realizou o *Estudo sobre las condiciones Desarrollo de Colombia*, publicado em 1958, a partir da análise de 25 aldeias e 13 bairros urbanos. Segundo Houée, o trabalho foi comprometido pelo contexto político, pelas concorrências de outros grupos de estudo e pela crítica que o grupo EH havia feito ao grupo político no poder naquele momento. (ANGELO, 2010, p. 89-90)

---

Claro, as condições econômicas e políticas que estiveram presentes na primeira parte do século XX tinham desaparecido, a país -como foi dito anteriormente- estava em meio de uma crise política e de agitação popular pelo assassinato de Jorge Eliécer Gaitán, um dos políticos liberais que prometia mudar o tradicionalismo- patriarcalismo do país, e a sua morte

---

significou, a perda de uma garantia para o cidadão. Daí que esse populismo que surgiu com Rojas Pinilla -mesmo que fosse militar- era uma tranquilidade para a população que havia vivido durante um século a guerra partidista entre conservadores e liberais; era romper com o tradicional e modificar a estrutura do país.

Lebret chegou ao país em 1954 contratado pela Presidência da República e em cooperação com o Comité Nacional de Planejamento com o objetivo de que se mostrasse as alternativas para aproveitar os recursos colombianos, estudando os níveis de vida das populações rurais e urbanas, que mostrasse o diagnóstico sobre a situação econômica do país e que analisasse a situação e necessidades educativas. O antecedente que permitiu a contratação do grupo de Lebret, e do qual ele mesmo faz referência na introdução, era os estudos que tinham sido feitos no Brasil.

---

No habríamos aceptado tarea tan compleja y tan difícil, si nuestros trabajos anteriores no nos hubieran permitido esperar que podríamos conducirla a buen término dentro de los plazos de que disponíamos, dados otros compromisos nuestros y la voluntad del Director Ejecutivo de Planeación de disponer lo más rápidamente posible de esta contribución a la investigación en curso para asegurar a Colombia la mejor utilización de sus recursos en función de las necesidades de una población cuyo crecimiento numérico es de los más rápidos. Los trabajos anteriores de esta índole que el centro de investigación "economía y humanismo" ya había efectuado, fueron realizados en diversas regiones de Francia, particularmente en la gran región de Lyon, y en América Latina en los estados de São Paulo y Pernambuco. (LEBRET, 1958, p. 7)

---

Para isso, o padre Lebret realizou o estudo tomando como referência o estudo da CEPAL que tinha sido feito no país em 1954 sobre os rasgos principais do desenvolvimento histórico da economia colombiana desde 1925 a 1953, e sobre as projeções alternativas do crescimento econômico da Colômbia, 1953-60-65-70; que ao ser uma proposta tão completa, o padre Lebret atreve-se a indicar que um estudo demais daria a mesma conclusão, mas,

---

después del notable estudio de la CEPAL, parecería que no hay nada que agregar. La precisión de su análisis, a base de datos estadísticos y de observaciones directas, hace honor a la Comisión Económica de la Naciones Unidas para América Latina. El trabajo de nuestra misión se justifica, sin embargo, a causa de la diferencia de

---

métodos empleados. Por outra parte se puede señalar la convergencia de los dos estudios em gran número de puntos. (LEBRET, 1958, p. 8)

---

A originalidade do estudo -como ele mesmo chamou- radica na metodologia a implementar para obter os resultados, pois a ideia era estudar a população, os níveis de vida, e a sua vez, o esforço educativo para um desenvolvimento econômico e humano. A ideia, então, estava em que para o Lebret o desenvolvimento não só era econômico e nisso, radicava a escola de humanismo.

Colômbia não era o primeiro país que esteve presente nos estudos de Lebret,

---

No Brasil, foram cerca de trinta trabalhos realizados pela SACMACS e por Lebret no período de 1947 a 1964, tendo este participado ativamente na direção de pelo menos a metade e articulado a contratação da grande maioria. A periferia, a favela, o desenvolvimento, a estruturação urbano, os planos diretores, passaram a ser os temas centrais de seus trabalhos. Estes, iniciados em São Paulo, estenderam-se pouco a pouco pelo Brasil: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Belo Horizonte, Mato Grosso, Ourinhos, Rio de Janeiro, Pernambuco, Vitória, Ipatinga, Sorocaba, São Vicente, Barretos, Ubatuba. A partir das experiências de trabalhos e cursos no Brasil, Lebret se inseriu na escala Latino-Americana, estabelecendo contatos como dirigentes e intelectuais do Chile, do Uruguai, do Paraguai, do Peru, da Colômbia e da Argentina ( ANGELO, 2010, p. 17)

---

Nesse sentido, os trabalhos que realizou Lebret por América Latina buscavam mostrar essa relação entre o econômico e o social, entre o político e humano, não podia entender-se desenvolvimento como um aspecto alheo das condições sociais da população. A metodologia que implementava Lebret correspondia com o trabalho de campo, com a busca -não só teórica- dos problemas socioeconômicos colombianos, era o método que melhor explicava e exemplificava a realidade.

---

A metodologia desenvolvia por Lebret fundava-se, numa fase preliminar, no contato global da realidade a ser estudada, passando pelas entrevistas individuais, coleta de dados, exploração, representação gráfica e interpretação. No *contato global*, as unidades de análise eram distribuídas aos pesquisadores, que se dividiam em duplas e percorriam uma unidade para perceber sua estrutura global. No *caderno de notas* eram registrados os nomes das pessoas entrevistadas, os endereços, as observações, as dificuldades encontradas, dentre outras informações. O *diário do*

---

*pesquisador* era preenchido individualmente após a coleta, a continha a data e o relatório dos atos da pesquisa, com observações e informações de nomes e endereços obtidos nas coletas. A *coleta de dados* era realizada a partir da observação direta, da leitura da documentação existente e da comparação das entrevistas -individuais ou coletivas- realizadas com pessoas de competências diferentes ou pontos de vista diversos. Os *questionários* forneciam o material para análise qualitativa, onde cada elemento (como nível de recreação, equipamento cultural, escolar, etc) tinha um peso em função dos fatores apontados. A fase de *interpretação* era realizada sobre os dados coletados e os documentos elaborados durante a exploração. Concluída a interpretação, era conduzida a fase de *intervenção*; esta, mais demorada, geralmente era de competência do governo. (ANGELO, 2010, p. 46-47)

---

As ferramentas utilizadas pelo padre Lebret estão presentes em todos seus estudos, é assim, como podemos ver, por exemplo, os quadros de notas (Anexo 1), os diagramas (Anexo 2) e as pesquisas (Anexo 3) que mostram a diferenciação dos estudos, previamente, feitos pela CEPAL, o Banco Internacional e a missão Currie. A metodologia foi um dos rasgos que sempre acompanho ao padre Lebret por América Latina. Esta metologia estava acompanhada por uma teoria que o Lebret havia desenvolvido anos anteriores na França e que começo a aplicar durante sua estância no Brasil. A Escola de Humanismo era o modelo de desenvolvimento que procurava melhorar condições econômicas e humanas.

E essa ideia de desenvolvimento esteve presente em todos os estudos realizados por o padre Lebret, no qual, o é definido como

---

aquele que implica a la vez el desarrollo propiamente económico e el desarrollo humano y social. Se coloca em la perspectiva de un progreso em la utilización de los recursos, pero también em la perspectiva de la elevación del nivel de vida del conjunto de la población y particularmente de las masas populares. El desarrollo es un continuo crecimiento armonizado, em función de la valorización humana. (LEBRET, 1958. p. 14)

---

As pesquisas da SAGMACS, o estudo feito para Colômbia, sugerem -como o menciona Valladares (2005a)- uma semelhança bastante forte entre a abordagem de pesquisa da escola de humanismo e as concepções da “primeira escola de Chicago”, a escola de Robert Park, constituída por sociólogos e antropólogos. E mesmo que Lebret não sofreu a influência da sociologia empírica norte-americana não separou pesquisa e prática social.

---

Temos, então, princípios básicos que coincidem entre as propostas.

- 
1. A importância atribuída à pesquisa empírica como principal forma de acesso à realidade que se deseja aprender.
  2. A importância à observação e apreensão dos processos sociais
  3. A utilização simultânea de dados provenientes do trabalho de campo e fontes secundárias disponíveis.
  4. A importância da representação gráfica dos dados: diagramas, quadros e mapas.
  5. O interesse pelas pesquisas orientadas para a ação social.
  6. O lugar central ocupado pelo bairro e a relação necessária entre bairro e intervenção social.
  7. A valorização de uma abordagem multidisciplinar dos fenômenos sociais e o reconhecimento da complementariedade entre disciplinas.
- 

Cada uma das características anteriores é evidente no estudo que é feito para a Colômbia. Cabe destacar por um lado, os tipos de representação gráfica (mencionados anteriormente) que permitem diferenciar o estudo de Le Bret com os estudos anteriores feitos para a Colômbia, e por outro, a abordagem multidisciplinar para realizar a pesquisa porque os estudos anteriores estavam focalizados na parte econômica do país, enquanto o Le Bret utiliza um equipo multidisciplinar que vai permitir que cursos como sociologia e antropologia ampliem sua oferta por o país todo. Para o estudo, por exemplo, foi chamado o R.P Alain Marie Birou, sociólogo e diretor das pesquisas feitas e, R.P Pierre Etienne Viau, especialista em pedagogia.

Neste sentido, a economia humana, segundo Le Bret,

---

“vincula-se à política *tout court*, vista como estratégia e tática para transformação das estruturas” e se tratar de “uma ciência humana, da ciência de um homem social e dos melhores quadros da vida humana. Era a ciência que se devia elaborar com urgência”. E complementa dizendo que era principalmente em torno da economia humana e da economia humanística que a coordenação de todas as ciências deveriam se executar. Dessa forma, Le Bret sintetizou sua teoria, definindo o seu lugar como doutrina, sistema de estratégia e tática de transformação e distribuição à serviço do homem. A esta disciplina se subordinariam outras, como as das ciências biológicas aplicadas, das ciências econômicas e demográficas e das ciências técnicas e de organização de quadros. (ANGELO, 2010. p. 74)

---

Isto é evidenciado na apresentação final do informe de Le Bret. Dividido em dois tomos, o relatório está dividido em cinco partes, cada uma delas com subdividas em vários capítulos. Dividido em dois tomos, o relatório está dividido em cinco partes, cada uma delas com subdividas em vários capítulos. Vemos sempre presente a forma como -em todas suas pesquisas- o padre Le Bret desenvolveu o mesmo formato para apresentar os resultados. Vejamos, a seguir, uma comparação com o estudo realizado em São Paulo sobre a aglomeração paulista.

	<b>Estudo sobre a aglomeração paulistana</b>	<b>Estudo sobre as condições de desenvolvimento na Colômbia.</b>
Parte preliminar		É explicado o método de trabalho para a obtenção dos dados.
Primeira Parte:	Tece um levantamento sobre a formação histórica da cidade de São Paulo, seus aspectos econômicos, demográficos, sociais, apoiando-se em textos dos geógrafos Pierre Monbeig e Aroldo de Azevedo.	Mostra um análise geral dos níveis de vida rurais e urbanos, seus as condições higiênicas, aspectos gerais econômicos e demográficos, apoiando-se no estudo anterior da CEPAL, e dos estudos do Conselho Nacional de Planejamento.
Segunda Parte:	É explicado o método de trabalho para a obtenção dos dados.	Mostra as potencialidades e necessidades da Colômbia em relação com o que estava precisando. Neste sentido, toma-se como referencia os recursos de solo, as matérias primas, e a energia. Dedicar-se um capítulo aos aspetos técnicos e de produtividade.
Terça Parte:		Mostra as potencialidades financeiras para o desenvolvimento, enfocando-se no equipo bancário, no manejo dos recursos monetários e os investimentos.
Quarta Parte	Apresenta os resultados referentes à situação urbana existente e as condições para o desenvolvimento, sua legislação, seu plano de obras e ações concretas para melhorar as condições.	Apresentam-se as conclusões, enfocando-se na parte econômica e as potencialidades que a Colômbia tem com a região latino-americana.

Quinta Parte	Traçam-se diretrizes para o futuro da cidade, com o intuito de orientar as formas de crescimento urbano e as linhas metodológicas que deveriam seguir is urbanistas para a preparação de um plano.	Dedica-se a estudar o estado e o problema de educação, centrando-se nas perspectivas para uma política educacional adaptada às necessidades do país.
--------------	--	--

Um dos tomos, está com toda a informação cartográfica e visual do projeto, o que mostra que ao igual que o estudo realizado pela SAGMACS no Rio sobre as favelas, esta representação teve muita importância no trabalho. Para isso, foi necessário o trabalho de arquitetos e engenheiros civis.

A diferença do papel da igreja para a participação de Lebrecht no Brasil, na Colômbia o papel dela não é muito evidente no estudo realizado. Mas, podemos dizer que durante esse período o papel que tinha a igreja dentro do Estado era muito, e era aprofundado pelos governos conservadores. Durante o período que é feito o estudo, a igreja em oposição à “ditadura militar” de Rojas Pinilla desvinculou-se das esferas do Estado e só retomaria seu lugar durante a Frente Militar. Nesta linha, a igreja- atuando como opositor ao regime- pode significar o descontento generalizado por Lebrecht para a realização da pesquisa.

Mesmo que as recomendações do estudo não tinham sido efetuadas por o governo colombiano, a importância do estudo radica na influência que foi exercida nos colombianos que participaram do IRFED.

---

Na década de 1960, a partir das experiências de Lebrecht e de sua equipe do é em trabalhos nos países da América Latina, Ásia e África, houve intensos debates a respeito da formação de quadros nos países subdesenvolvidos e sobre a assistência técnica realizada nesses países, publicados em números da revista *Développement et civilisations* (DC) do IRFED. Os participantes dos debates, de um lado, eram os *experts* desenvolvimento que haviam sido diretores de pesquisa em grupos estrangeiros; técnicos autóctones, participantes de grupos de assessoria técnica ou funcionários de quadros governamentais em seus países. (...) A falta de quadros especializados e pessoal qualificado em todos os escalões era, para Lebrecht, um dos problemas- chave do desenvolvimento nos países do terceiro mundo. Tratava-se de um estrangulamento pós-pesquisa. A proposta de Lebrecht para o IRFED era formar esses dois profissionais: quem realizava o estudo e quem colocava em prática, na esfera da assistência técnica e na esfera governamental. (ANGELO, 2010, p. 28)

---

Vários colombianos participaram dos cursos oferecidos pelo padre Lebret na França, entre eles, Luis Fernando Arbelaez Sierra, arquiteto e professor de urbanismo em várias universidades do país; Rodolfo Segovia Salas, engenheiro e ex ministro de obras durante o governo do presidente Belisario Betancourt, ex senador e congressista e atualmente empresário e membro do conselho diretivo de Fedesarrollo; Edgar Vieira Posada, economista e atualmente professor da Universidade Javeriana em Bogotá e; Bernardo García Guerrero, jornalista e economista e ex funcionário do Departamento Nacional de Planejamento durante a década dos sessenta. Sem dúvida, a difusão do pensamento de Lebret, a escola de economia humana e as teorias de desenvolvimento geradas por ele, permitiram uma nova forma de estudar e fazer planejamento nas cidades.

Aliás, no mundo acadêmico, este trabalho permitiu identificar problemas sociais que seriam abordados -anos mas tarde- por os sociólogos e que mostram as dificuldades para fazer política pública nas áreas rurais; também foi bastante citado por economistas que estudaram as missões internacionais para a Colômbia. Por outro lado, já que os livro estava disponível só nas embaixadas colombianas o trabalho foi um pouco esquecido por sua ausência nas bibliografias universitárias. O pioneiro da sociologia moderna na Colômbia -Orlando Fals Borda- não menciona nenhum dos seus textos o avance dos trabalhos empíricos que Lebret realizou no país.

### **Algumas considerações finais.**

O objetivo deste trabalho era mostrar o estudo que o padre Lebret fez na Colômbia com a finalidade de perceber os problemas socioeconômicos da população urbana e rural para 1958, mas é importante fazer notar, que foi uma das poucas vezes que esteve presente a integração latino-americana para desenvolver projetos nas cidades. Foi por mérito do Padre Lebret que a Colômbia conheceu o que estava acontecendo no Brasil e vice-versa, foi por mérito dos cursos que ele desenvolveu no Chile e na Argentina que conheceríamos a nossa realidade, e foi por mérito do IRFED que os latino-americanos puderam participar do planejamento de nossos países. Como o sinala Gorelik (2005), e como é observado por Angelo (2010), foi um dos períodos no quais a cidade latino-americana é expressada como objeto de conhecimento e como realidade.

Para nós, o documento merece um papel ainda mais importante, na medida em que definiu as ferramentas que explicam que o desenvolvimento não se deve a um aumento das cifras de produção, desenvolvimento é um “ascenso humano” (Lebret: 1958 p.10). Cinquenta anos

depois, e ainda falta aplicá-lo.

## BIBLIOGRAFIA

ALMANDOZ Arturo. Entre Libros de historia urbana. Para una histiriografía de la ciudad y el urbanismo em Américo Latina. Editorial Equinoccio, Venezuela. 2008

ANGELO de Ramos, Michelly. Les Développeurs: Louis-Joseph Lebret e a SAGMACS na formação de um grupo de ação para o planejamento urbano no Brasil. Dissertação de doutorado da EESC. São Carlos, 2010.

CESTARO Lucas. A sagmacs e o estudo da “estrutura urbana da aglomeração paulistana”. Dissertação de mestrado da EESC-USP. São Carlos. 2009

GORELIK Adrián. A produção da cidade latino-americana. Em: tempo social, revista de sociologia da USP. v.17 n. 1 p. 111-133. 2005

LEBRET Louis Joseph. Introdução. Em: Misión “Economia y Humanismo” Estudio sobre las condiciones del desarrollo de Colombia. 1958.

PRESIDENCIA da República. Comite Nacional de Planeación -Dirección Ejecutiva. Misión “Economia y Humanismo” Estudio sobre las condiciones del desarrollo de Colombia. 1958.

ROJAS Jiménez, Héctor Giraldo. Made in the word is better: Las misiones económicas em Colombia y nuestro decreimento ancestral. Em: Revista Fac. Ciencias Economicas. V. VX N' 1 Junio de 2007

VALENCIA, Juan. El impacto de la Misión Kemmerer sobre las relaciones financieras de Colombia con los Estados Unidos y Gran Bretaña. Em: Revista Antioqueña de Economía, No 12, cuarto trimestre.1985

VALLADARES Licia. A Transição para as ciências sociais: valorização da favela e descoberta do trabalho de campo. Em: Invenção da favela. Rio de Janeiro, 2005. p. 74-118

---





**ANEXO 3:**

Tipos de pesquisa implementadas nas áreas urbanas.

**Fonte:** Misión "Economía y Humanismo" Estudio sobre las condiciones del desarrollo de Colombia. 1958

**ENCUESTA URBANA**  
**EQUIPO DE CONJUNTO DEL BARRIO**

Si hay en el barrio, se pone una (+) frente a cada elemento. Si hay solamente en el barrio vecino (a proximidad del barrio estudiado) se pone 0. Si no hay se pone (-).

Agua Luz Alcantarillado Vigilancia Teléfonos, oficina de correos Transportes públicos Aseo Inspecciones municipales de policía Notarías Cajas de Ahorros	Odontólogo Droguería-Farmacia Obstetra-Partera <hr/> Escuelas primarias Escuelas hogar Escuelas técnicas Cursos nocturnos Biblioteca popular Sala de cine Centro social Iglesia Parques <hr/> Almacenes de necesidad diaria (víveres) Almacenes de necesidad semanal Almacenes de necesidad excepcional Talleres de reparación Agencia funeraria
---	--

---

**CUADRO DE POSICION**

Barrio rico.....							
Barrio de gente acomodada ....							
Barrio popular ..							
Barrio miserable.							

Calificación según el tamaño de los barrios (1)

(1)—Poner las cifras tomando una escala que incluya las diversas cantidades de población de cada barrio, operando las divisiones homogéneas que permitan clasificar por tamaño.

No olvidar de llenar el cuadro de la forma de vida, estudiar las tensiones sociales principales de la ciudad, hacer la delimitación de los otros barrios, anotando cuáles son parecidos (cf. cuadro de posición), hacer la composición profesional del barrio y si es posible de la ciudad, anotar los salarios por capas sociales del barrio y el valor del arriendo. Estudiar la zona de influencia de la ciudad.

— 383 —